

3. O Ensino de Anatomia no Bloco Cardiorespiratório na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior - Covilhã

José Eduardo Brites Cavaco.

Universidade da Beira Interior, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Infante D. Henrique 6200-506 Covilhã.

jcavaco@fcsaude.ubi.pt

Resumo

A Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior iniciou a sua atividade pedagógica com a entrada dos primeiros 60 alunos para o Mestrado Integrado em Medicina no ano letivo de 2001-02. Desde a primeira hora, esta faculdade distinguiu-se pelas práticas integradoras e criativas no ensino da medicina, rompendo com todas as formas tradicionais, procurando uma aprendizagem centrada no aluno, valorizando as suas experiências e criando todas as condições na Covilhã, para que os futuros médicos tenham a melhor formação. No que concerne ao ensino da anatomia, o mesmo foi pensado e estruturado de forma a envolver ao máximo os alunos no processo de aprendizagem. Assim, no bloco Cardiorrespiratório que decorre durante dois meses, os alunos contactam com diversas estratégias de aprendizagem integrada da anatomia o que tem contribuído fortemente para seu sucesso.

Contexto do Bloco Cardiorespiratório

O Bloco CardioRespiratório (BCR) faz parte do módulo Corpo Humano II (CHII) que no organigrama do plano de estudos se localiza no 2º ano do Mestrado Integrado em Medicina. O CHII corresponde a uma unidade curricular anual que

compreende os seguintes blocos: sangue e sistema imunitário, BCR, aparelho digestivo, endocrinologia e metabolismo, nefro-urinário e reprodutor. O BCR é composto por quatro unidades pedagógicas (UPs) que correspondem, por sua vez, a etapas de ensino-aprendizagem com uma avaliação quinzenal, sendo denominadas de UP1, UP2, UP3 e UP4. De uma forma resumida, a UP1 abrange os conteúdos da embriologia cardiorrespiratória, parede torácica, mediastino e diafragma; na UP2 é abordada toda a anatomia, topografia, fisiologia, bioquímica e histologia do aparelho respiratório; a UP3 é semelhante à UP2, mas centrada no coração, onde se incluem também os princípios de eletrocardiografia e ciclo cardíaco; e por último na UP4 é estudada a anatomia dos vasos, e toda a fisiologia cardíaca, incluindo a regulação.

Metodologia de Ensino

O ensino na FCS é ministrado em pequenos grupos e em contexto de sala de aula em regime tutorial. Os alunos são divididos em pequenos grupos, explorando as matérias com objetivos muito bem definidos e complementados por um leque de atividades práticas e de auto-aprendizagem que levam a que o ensino seja centrado no aluno e não no docente. O professor nesta metodologia desempenha um papel de facilitador da aprendizagem.

Atividades Práticas desenvolvidas no Ensino da Anatomia – Breve Descrição

Quanto ao ensino da anatomia, o mesmo acontece de forma integrada com as restantes práticas e matérias. Especificamente, para o BCR foram desenhadas quatro práticas, a saber: 1 - gincana sobre a parede torácica, que consiste num conjunto de estações em que em cada ponto os alunos trabalham, por exemplo,

os músculos, as articulações, etc.; 2 – prática com modelos de coração, pulmões e árvore traqueobrônquica, os alunos têm uma lista de estruturas anatómicas, e com o apoio dos modelos devem identificar as mesmas; 3 – utilização da mesa anatómica (Spectra) e coração virtual (heart works) onde os alunos tem a possibilidade de dissecar um cadáver virtualmente, e estudar a anatomia do coração onde se encontram 273 estruturas anatómicas identificáveis; 4 - coração fresco, aula de aprendizagem através da utilização de coração de porco.

Avaliação

No que se refere à avaliação da anatomia, é feita de uma forma integrada, exceto para o coração fresco que consiste num exame oral onde os alunos têm que responder a 3 itens: orientar corretamente o coração como se fosse o seu ou o do examinador; identificar duas estruturas fundamentais (aurículas, ventrículos, grandes vasos e válvulas) e identificar duas de outras estruturas como por exemplo o orifício da coronária esquerda, o seio coronário, músculo papilar anterior da mitral, etc..

Conclusão

O ensino da anatomia na FCS tem sabido acompanhar os tempos modernos. Conjugar as novas tecnologias com a forma tradicional, acrescentando uma boa dose de inovação e criatividade, fazem do mesmo um desafio para nós docentes, e para os nossos alunos. Na FCS o BCR tem sabido inovar e com resultados excelentes. Quanto ao futuro, o mesmo passa por novas estratégias e situações que estamos a desenvolver em conjunto com as melhores ferramentas que dispomos, desde os modelos, aos laboratórios, docentes e suporte informático.

